

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciraf. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 e c — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo; cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

A's almas dilaceradas pela duvida e negativismo do século procuramos restituir o conforto das grandes certezas. Não discutimos Deus e a virtude; não discutimos a Pátria e a sua Historia; não discutimos a autoridade e o seu prestigio; não discutimos a familia e a sua moral; não discutimos a glória do trabalho e o seu dever.

Se a fé não é uma mentira, será fonte inexgotável de vida espiritual; mas se como virtude é dom de Deus, nem compreendemos que se imponha pela força nem a vantagem de se contrariar a sua prática. Atravez da Historia tem sido muitas vezes programa de Governos ou de Estados estender ás almas a ansia de despotismo e destruir nelas o germen da fé. Inglória tarefa! Vem o tempo, repara os estragos, reconstitue as igrejas e o culto mas já não pode fazer ressurgir que se não exerceram, nem evitar a triste desolação das almas que perderam um mundo.

A'parte o valor intrinseco da verdade religiosa, individualmente, socialmente temos necessidade do absoluto, e não vamos criar por nossas mãos dentre as coisas contingentes e efémeras o que existe fora e acima de nós, nem desviar para o Estado a função de decretar o culto e de definir os principios da moral. Esta atitude nos levou a considerar o Poder moralmente limitado e nos tem valido não cometermos o erro ou o crime de deificar o Estado, a força, a ri-

Na "cidade santa da Revolução Nacional",

## Vai começar a era do engrandecimento

afirmou Salazar na grande oração que acaba de proferir

Continuação

queza, a técnica, a beleza ou o vicio.

Compenetrados do valor, da necessidade, na vida, duma espiritualidade superior, sem agravo das convicções pessoais, da indiferença ou da incredulidade sinceras, temos respeitado a consciencia dos crentes e consolidado a paz religiosa. — Não discutimos Deus.

Não discutimos a Pátria, quer dizer, a Nação na sua integridade territorial e moral, na sua plena independencia, na sua vocação historica. Há-as mais poderosas, mais ricas, porventura mais belas; mas esta é a nossa, e nunca filho algum de coração bem formado teve o desejo de ser filho de outra mãe. Deixemos aos filósofos e aos historiadores o entretenimento de alguns devaneios acêrca da possibilidade de diferente aglomeração de povos e até das vantagens materiais de outras combinações que a Historia não criou ou desfez; no terreno politico e social, para nós portuguezes que somos de hoje e velhos de oito séculos, já não há processo que possa ser revisto, debate que possa ser aberto, pedaço de soberania ou de terra que nos pese e estejamos dispostos a ali-

jar de cansados ou de incredulos.

Sem receio collocamos o nacionalismo portuguez na base indestrutivel do Estado Novo: primeiro, porque é o mais claro imperativo da nossa Historia; segundo, porque é inestimável factor de progresso e elevação social; terceiro, porque somos exemplo vivo de como o sentimento pátrio pela acção exercida em todos os continentes serviu o interesse da Humanidade. Vocação missionária se tem podido chamar a esta tendencia universalista, profundamente humana do povo portuguez, pela sua espiritualidade e pelo seu desinteresse. Em qualquer caso ela não tem ponto de contacto com o suspeito internacionalismo humanitário de hoje a defender que as fronteiras se abatam para alargar as próprias em prejuizo das alheias. — Não discutimos a Pátria.

Não discutimos a autoridade. Ela é um facto e uma necessidade: só desaparece para se reconstituir, só se combate para a entregar a outras mãos. E' um direito e um dever — dever que se nega a si proprio se se não exerce, direito que tem bem comum o seu melhor fundamento.

E' ainda um alto dom da Providencia, porque sem ela nem seria possivel a vida social nem a civilização humana.

A passagem da criança ao homem, da ignorancia ao conhecimento, dos instintos á virtude, da barbárie á civilização é o fruto do esforço persistente contra a inércia natural, é a coroa de glória da autoridade. A organização, a defesa dos interesses collectivos e a conciliação dos interesses individuais a ordem, a paz, a definição dos fins a atingir pelo agregado social, a preparação dos meios necessários, o impulso no sentido do *melhor* são ainda sua obra e fruto.

Na familia, na escola, na igreja, na oficina, no Sindicato, no quartel, no Estado a autoridade não existe nunca para si mesma mas para os outros; não é uma propriedade é um ónus. As suas vantagens são na proporção do bem que se ordena e da fidelidade com que se cumprem as ordens. Como é possivel o erro, deve poder ser apreciada a sua acção, mas há menor dano em não se deixar criticar do que em não se fazer obedecer. — Não discutimos a autoridade.

Não discutimos a familia. Aí nasce o homem, aí se educam as gerações, aí se forma o pequeno mundo de affectos sem os quais o homem difficilmente pode viver. (Continua)

**Lotaria de S. Antonio**

O primeiro premio coube ao 10.311.

## Estação balnear

### A nossa praia—Falta de casas para banhistas

Estamos chegados á época balnear. A nossa terra deveria com justiça ser uma das preferidas para esse fim, quer pela magnifica praia que possui, livre de precalços perigosos e pela limpidez de sua agua arejada como poucas, quer pela comodidade de ser socegada e economica.

Actualmente possui Avenidas que conduzem com a maior facilidade á praia, e este passeio deve sem duvida ser bem recebido pelos banhistas que visitem a nossa terra.

Dizem, não sei porque motivo, que há falta de casas para alugar, o que não é bem assim.

Casas há, o que não estão é com os pertences que muitos banhistas desejam.

Neste sentido, recebemos do nosso amigo sr. Queiroz Ribeiro uma carta e oxalá muitos proprietarios lhe sigam o exemplo, o qual será seguro para atrair á nossa terra grande numero de banhistas.

Meu caro amigo Sr. José Vieira—Espozende

V. 16. no  
L.º Tomáz Miranda,  
14-VI-1936.

Todas as vezes que comigo alguma pessoa falou da Praia «Suave Mar» eu afirmei sempre que a mesma não é frequentada pelo facto daqueles que aqui residem não se disporem a fazer VIDA própria destas localidades—facultarem as suas casas aos que do interior vêm procurar o litoral durante a época balnear—pelo que, coerente com o meu critério e pelo muito que quero á Nossa Terra (aproveitando tambem o lucro monetário que de tal melida aufero) venho comunicar-lhe, por ser nas redacções locais onde os forasteiros costumam inquirir de tais esclarecimentos, que cedo o prédio em que habito com todos os seus compartimentos mobilados; barracas de banho para mar e rio; baloiços de praia e de casa para crianças; barcos de recreio para adultos e menores; e empresto todos os livros que posuo de autores vários.

Oxalá que outros sigam o meu exemplo que representa um sacrificiosinho de apenas dois ou três mezes e assim verlamos Espozende engrandecido.

Creia-me seu devotado, muito obrigado e creado,

Queiroz Ribeiro.

### Lançamento de castas de peixe no rio Cavado

Na ultima terça-feira, estiveram nesta vila, dois empregados da Estação Agricola de Vila do Conde com o fim de proceder ao lançamento de certas castas de peixe no rio Cavado, para o seu repovoamento, o que fizeram em diversos logares do seu percurso.

Foi uma medida acertada, pois o nosso rio está bastante danificado na sua opulenta riqueza devido ao vandalismo que tem havido na destruição da criação por creaturas malfazejas.

Esta medida deve-se a instancias da presidencia do nosso municipio feita ha tempos e secundada ultimamente.

O que se pretendia agora era uma rigorosa fiscalisação em todo o percurso do rio para que estes valorosos esforços vingassem e não fossem novamente destruidos.

Os rios são uma grande riqueza nos paizes que os possuem.

Esteve entre nós na penultima 5.<sup>a</sup> feira o ex.mo sr. Governador Civil deste distrito.

### Avenida Marginal

Somos informados que em breve vai ser ligada a Avenida Marginal á estrada n.º 1, que conduz a Viana, ligando esta estrada pelo norte á foz do Cavado.

Para esse fim já se encontra na extenção da ligação muita pedra e breve começarão os trabalhos de passeios a centro da Avenida.

Deve-se este beneficio ao zeloso presidente da nossa Ca-

mara, que tem posto todo o seu empenho em dar á beira-rio uma feição ampla, agradável e formosa.

A parte que liga esta Avenida á foz, pelo norte do Castelo, está quasi concluida.

### Festas ao S. João

Fazem-se por todas as freguesias do nosso concelho preparativos para a representação do nosso concelho nas grandiosas festas ao Santo Pereursor na cidade de Braga, nos dias 24 do corrente, onde se espera uma concorrência como nunca houve em virtude dos atrativos que este ano estão em organisação e que serão desempenhados a rigor.

O programa das festas é atraente e deslumbrante.

### Falecimento

De regresso de Africa faleceu no Hospital do Rêgo, em Lisboa, logo depois do desembarque, o sr. José Izael de Matos, de 43 anos, natural de Barcelinhos, que havia partido ha anos para a Africa.

Que descance em paz.

A' familia enlutada o nosso cartão de pezames.

### Cinema

Tem-nó havido ao ar livre na ultima semana no Largo Dr. Fonseca Lima e Bombeiros Voluntarios, desta vila.

## Anuncios

Foi publica lo um decreto pelo qual não será permitida a publicação de anuncios officiais em jornais de Illegia o posta á do Estado Novo.

### Continuação da Avenida Marginal

Estamos a pouco tempo dos principios dos trabalhos para a ligação da Avenida beira-rio, que vai ligar da capela de S. João Batista, pela doca, até ao fundo da rua da Misericordia, ligando assim a Avenida com o centro da vila.

Este lança a construir, vem beneficiar e embelezar a parte marginal desta vila, que estava dando um mau aspecto aquela arteria, bem digna deste melhoramento.

Isto vai indo e nem se pode exigir que tudo se faça de uma só vez.

Devagar se vai ao longe e nós tambem lá devemos chegar.

### Novo empregado da Camara

Na sexta-feira, da ultima semana, tomou posse do lugar de amanuense daquela repartição o sr. Manuel Lima da Silva, que ha anos já ali vinha desempenhando varias funções de serviços.

A sua posse foi muito concorrida, motivo porque lhes damos os nossos parabens.

### Caça

A Comissão Venatoria Concelhia de Viana do Castelo, tem tratado do repovoamento dos montados lançando algumas dezenas de perdizes e de coelhos.

Porque se não faz aqui o mesmo,

### Contra os touros de morte

A Associação Protectora dos Animais entregou ao ministro da educação Nacional uma nova representação protestando contra os touros de morte e touradas em geral.

### Congresso internacional do vinho e da vinha

Vai reunir-se em Portugal o 5.º Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, honra que o nosso paiz acaba de obter.

Já se trabalha activamente para que esse Congresso resulte brilhante pela grande importancia que o facto requer, mostrando mais uma vez o prestigio que hoje gozamos no estrangeiro.

## Parker... tem a palayra

### Parker

A melhor e mais importante fabrica de canetas com tinta de

TODO O MUNDO

Vendem-se a pronto e em 35 prestações semanais de 5,800, 7,850 e 10,800 com bonuns pela lotaria, podendo ser vossa pelo preço duma só prestação.

Revendedor autorizado CELESTINO PIRES

F A O

Ó todos que escreveis! minha verdade atentamente ouvi, em minha fala, e não fiquéis, sofistas, a julgá-la fútil manifestar de chã vaidade:

Minha subida e alta qualidade não tem comparação, jr comprá la seria, tão sómente amesquinha-la num nivel vexatório de igualdade.

Minha elegância é única e perfeita; sou do bom gosto a mui querida eleita; só eu, enfim, vos dou satisfação.

E se, ainda, uma duvida impossivel vos insinúa não ser isto crível, vinde pedir uma demonstração.

**Aviões**

Na ultima segunda-feira nesta vila, a grande altura, 4 aviões, vindo do norte seguindo a linha da beira-mar.

**Vinhos Verdes**

Parece que brevemente se vai proceder em todo o paiz a uma fiscalisação muito rigorosa nas tabernas sobre a venda dos vinhos verdes expostos á venda.

Essa fiscalisação é muito justa, pois dizem, ha muita falsificação em prejuizo do publico consumidor.

Diz o semanario Viti-Vinicola, de Lisboa, «Vinho» diz o seguinte:

«Na Povoia de Varzim, foi descoberto pelos fiscaes da Camara Municipal, um mixordeiro fabricante de vinho a martelo, empregando drogas farmaceuticas.

«O descaramento deste taberneiro quimico não indigna já—só nos dá vontade de chorar por existir um homem, feito á nossa semelhança, que seja tão totalmente reles.

«Nem os magros escudos que até ha poucos meses ainda, eram suficientes para adquirir o vinho são de uvas, que se quizesse, este meliante queria que fossem dados á quem legitimamente o merece!

Safado.»

**Achado**

Nas minas de S. Lourenço da Montaria, foi encontrado um cutelo em cobre que era usado pelos Lusitanos na geração dos utensilios domesticos, antes da idade do bronze.

**CRECHE DA SAGRADA FAMILIA****Donativos**

O grande amigo da nossa terra e de todas as instituições de beneficencia da mesma, ex.<sup>mo</sup> snr. Henrique Marinho, da cidade do Porto, acaba de oferecer, para vestuario das crianças, que nesta casa de caridade, acham conforto e carinho, 2 peças de riscado, produto das atamadas fabricas, de que é um dos proprietarios.

Tambem para a mesma casa, o ex.<sup>mo</sup> snr. Manuel Gonçalves

Pereira, de Antas, ofereceu a quantia de 75000.

Actos destes, dignificam quem os pratica e as senhoras que dirigem e administram a Crèche, por nosso intermedio muito agradecem, estes generosos donativos, e pedem a todas as pessoas que não deixem de socorrer esta instituição que tantos serviços presta ás criancinhas pobres desta vila.

**BIBLIOGRAFIA****«O Mundo Português»**

Acabamos de receber mais um numero desta preciosa revista, cuja publicação se faz em Lisboa de baixo da direcção do illustre homem de letras e brilhante publicista sr. Dr. Augusto da Cunha, quem em boa hora veio fazer a propaganda da arte e literatura colonial.

O n.º agora recebido é o 29, pertencente ao 3.º ano de publicação e referente ao mês de maio, p. p., cujo sumário é o seguinte:

Literatura negrófila, Osório de Oliveira.—2. desastres. Mafunda e Inhachirando, (Continuação), João de Azevedo Coutinho.—Poemas Coloniaes, (Continuação), Alberto Osório de Castro.—Recordando o passado. Em campanha e a 25°, Vicente Lopes.—As colonias e o sentimento lusitano, Luiz Terry.—Cruzeiros de Férias, Nuno de Torres.—Arte negra. Particularidades da nossa arte colonial, Diogo de Macedo.—Bibliografia Colonial, Floçio J. S. Pires.

Este numero, como todos o precederam não desmerece o seu pensamento altruista de bem servir a missão que lhe foi confiada a qual se resume no engrandecimento e valorisação do nosso imperio colonial.

«O Mundo Português» é uma revista que deve ser lida por todos aqueles que se dedicam á sã literatura colonial.

Redacção e administração, Agencia Geral das Colonias, rua da Prata, 34—Lisboa, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**A «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»**

Ao XV tomo da Grande En-

cidopédia Portuguesa e Brasileira agora em distribuição, correspondem, na ordem alfabética, assuntos que o tornam interessante e altamente valioso pela matéria contida.

Os artigos que acompanham os vocábulos Alva, Alves Martins, Anais de Giulia e Alvará e que são respectivamente, da autoria dos dr.s: Professor Mendes Correia, padre Alves Correia, prof. Rodrigues Lima e prof. Pinto Barriga, são estudos primorosos que honram os seus autores e a obra em que figuram. Os artigos de biografia histórica a cargo dos dr.s António Sergio, Novais Teixeira, Rafael Ferreira, Cruz Cerqueira e prof. Luiz de Pina, a parte lexicografica compilada por Jorgue Daupias, Costa Leão, e dr. Magnus Bergström e os artigos scientificos da autoria dos dr.s Xavier Morato, Oliveira Machado, Manuel Valadares, Antonio Maria Godinho, Joaquim Pratis, Afonso Zúquete, etc., são outros tantos trabalhos de cuidada applicação que mantem a Grande Enciclopedia na categoria que logo do principio conquistou e que é a das obras scientificamente honestas e indispensaveis aos estudiosos.

Nas noticias biograficas contidas neste tomo, são englobados os apelidos Alva, Alvão, Alvarenga, Alvelos, Alvares, Alves, Alvim, Alvito, Ainado e Amiral e nos termos scientificos merecem referencia: Altura, Alvaiaide, Alvenaria, Alumínio Alumen, Amalgamação, etc. Muitas gravuras perfeitas acompanham o texto e entre ellas uma reprodução a tricomia da célebre Assunção da Virgem, quadro quincentista do Museu Machado de Castro, de Coimbra.

Para não repetirmos elogios já feitos a esta obra, diremos apenas que a Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira segue brilhantemente o caminho iniciado.

**«Femina»**

O melhor jornal de moças que se publica em Portugal.

Veio á luz o n.º 135 de 12 de Junho. Como sempre cheio de bons escritos, bons figurinos, secções atractivas, vida mundana, cartas a uma poetisa pelo grande escritor José Agostinho e uma infinidade de conhecimentos uteis que a tornem um bijú.

Assinem esta publicação as ex.<sup>mas</sup> damas se quizerem estar á par das ultimas creações da moda.

A redacção está entregue á erudita D. Helena de Aragão, o que tanto basta dizer-se.

**Vida de Cristo**

Segundo os Evangelhos e as revelações de Ana Catarina Emmerich. Descreve nos as viagens de Jesus entre o baptismo e principio de jejum.

São factos não mencionados nos

Evangelhos e conhecidos, hoje, graças ás revelações de Catarina Emmerich. Um mapa curio issimo localiza-nos os principais acontecimentos relativos ao jejum e tentações no deserto.

É original do P.º José Alves Forças, missionario do Espirito Santo. Pedidos para o Largo do Picadeiro, n.º 40—Lisboa.

**Publicações diversas**

—N.ºs 196 e 197, do *O Jornal do Contribuinte*, publicação trimestral de Lisboa, defensora e guia do contribuinte.

N.º avulso 1 escudo.

—O n.º 47, 2.º volume das *Terras Portuguesas*, arquivo historico-corografico, por Baptista de Lima, da Povoia de Varzim.

Este fasciculo vai de pag. 449 a 480. letra U.

Agradecemos.

—O n.º 21, 1.º ano, do «Automovel», quinzenario, órgão do Grémio dos industriais de transportes em automoveis, que se publica em Lisboa.

—O n.º correspondente a Maio do *Suplemento—Literario Musical do «El Consultor de los Bordados»*, que se publica em Barcelona.

—Os numeros 6, vol. XXXIV pertencentes a Junho corrente, do *Boletim Mensal das Missões Franciscanas*, cuja edição se faz em Braga.

—O n.º 110 do *Detetive*, semanario de grandes reportagens, assuntos policiaes, viagens e aventuras, o qual goza de uma expansão larga em Portugal, Colonias e no Brasil, sendo seu director o snr. Mario Domingues, bem conhecido na republica das letras portuguezas.

O seu custo é 1\$00.

Redacção, rua da Assunção, 42, 1.º—Lisboa.

—Está publicado o n.º 18 do *Boletim da Associação dos Empregados do Comercio de Louanda*, correspondente o Março penultimo.

Este numero como todos os seus antecessores vem brilhantemente colaborado.

**AGRADECIMENTO**

A Junta de Paroquia da freguezia de Fontebôa, vem, por este meio, agradecer, reconhecidissima, ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. P.e Manoel Martins de Sá Pereira, dignissimo Presidente da Camara e á demais vereação, terem conseguido a publicação do decreto, que isentou das multas e dos autos levantados aos individuos, que não tinham respeitado as medidas decretadas pelo Govêrno, a respeito de vinhos americanos.

Nada mais faz esta Junta que cumprir um dever e gostosamente o faz.

Espozende, 3 de Julho de 1936.

O Presidente,  
José Fernandes de Campos

# Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escriptulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

## Alfaiataria Miranda

—LARGO DR. FONSECA LIMA—

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES  
ULTIMA MODA



### NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Mais afirmações dos ilustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das Aguas de Grichões

**Dr. Amandio Tavares**—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto:

«Pe o uso pessoal que da agua de Grichões tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do appetite, além da influencia exercida em leves sinais de insuficiencia hepatica».

**Dr. Alvaro Pimenta**—Clinico distincto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbações digestivas. Acho-as excellentes com o andar muito agradável».

Considero-as um bom aljuvante para o tratamento de affecções pulmonares e estado de fraqueza».

**Dr. Amílcar de Souza**—Distinto clinico e literato:

«Sou vegetariano e notei que o meu estomago não funcionava bem.

Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularizava por completo a digestão».

Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os glóbulos vermelhos do sangue, o que não sucede com a agua de Grichões.

Acho-as que têm utilidade como aljuvantes no tratamento de doencas pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defesa».

**Dr. Campos Monteiro**—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização»:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintomatologia pulmonar congestiva, escarando sangue e mais leve exposição ao frio (as simples praticas de higiene d'irra) he morragias acompanhadas de curva termica e anorexia.

Depois de uma semana de aguas de Gri-

chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de appetite, acompanha-lo de franca diuresis e esta-lo geral animador».

Fix eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescência demorada que me deixou uma inapetencia rebelde».

Comecei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do appetite, sensação de bem estar e desanuviamento cerebral: que atribuo ao seu grande poder anti-toxico».

**Dr. Raul Gonçalves**—Ilustre Director Clinico do Dispensario do Porto para Criancas Pobres:

«Sei que uma pessoa de minha familia que sofre de uma artero esclorose, as tem usado com relativo exito».

Vou principiar a collocá-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados».

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais,

«Que as AGUAS DE GRICHÕES, pelas suas muitas qualidades, aperfaçoam o funcionamento dos orgaos de defesa, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, fígado, rins e intestinos. E em estado de prostração e animania, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposição».

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora delas, E' agradabilissima! Sêde da Soc. Grichões—R. Alegria, 779 Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto Depositarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Fauqueiros, 65.—Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vale & Dias, R. Salitre, 42, E Telef. 2 7953.—Vendem: Farm. B. tacio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filias); Andrades, Ltd., Av. Elias Garcia, 118 e sucursais.

EM FÃO — FARMACIA PIRES

## HAYANEZA

—DE—

### Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champanhes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA KÖRTING RADIO

A marca que não necessita de reclame

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

**Artigos Fotográficos Kodák e Agfa**  
Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.  
LAMPADAS—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL  
Sub-Agencia da Shell Company Of. Portugal  
Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

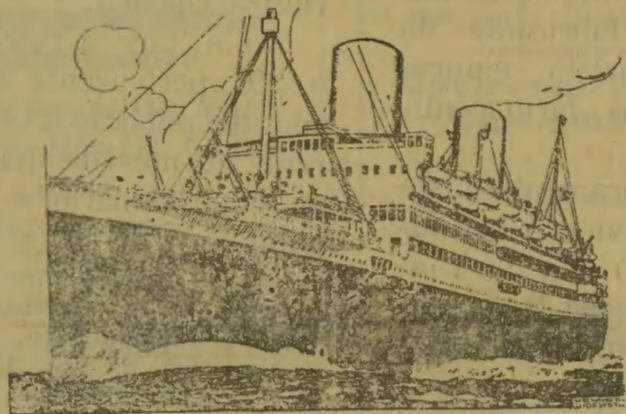
“PASTEIS DA CLARINHA,”

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Vendas por junto e a retalho,

## Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

1) HIGHLAND PATRIOT em 24 de Junho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(2) ALMANZORA em 30 de Junho para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Aires.

(1) HIGHLAND MONARCH em 8 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Ayres Santos, Montevideo Buenos

(1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.  
(2) “ “ “ “ 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de CRIANCAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM  
**Farmácia Franco, & Filhos**